

## MARACUJA

**Nome científico:** *Passiflora alata* Dryand; *Passiflora edulis* Sims.

**Sinonímia Científica:** N/A

**Nome popular:** *Passiflora alata* D.: Maracujá doce, maracujá de refresco, maracujá grande, maracujá alado, maracujá guaço e maracujá de comer.

*Passiflora edulis* S.: Maracujá ácido, maracujá azedo, maracujá peroba.

**Família:** Passifloraceae.

**Parte Utilizada:** Folhas.

**Composição Química:** Alcaloides: harmana, harmalina, harmol, rarmalol. Flavonoides: aspergina, vitexina, saponarretina, apigenina, orientina. Glicosídeos cianogênicos: passiflorina, ginocardina. Fração de esteroides: sitosterol, estigmasterol. Saponina, gomas, taninos, pigmentos, pectinas, serotonina, resinas, ácido licânico e ácido parinário.

**Formula molecular:** N/A **Peso molecular:** N/A

**CAS:** N/A

**DCB:** N/A

**DCI:** N/A

O termo do maracujá é usado para muitas das 400 espécies do gênero *Passiflora*, que são primariamente plantas videiras trepadeiras, todas elas originadas da América tropical. Deste total, cerca de 150 são relatadas como nativas da região Centro-Norte do Brasil que é o seu maior dentro de dispersão, sendo utilizadas como ornamento, alimento e medicamento. Das 150 espécies, mais de 60 produzem frutos que podem ser aproveitados como alimentos na forma de doces, licores e refrescos, sendo que *Passiflora edulis* e *Passiflora alata* estão entre as mais importantes comercialmente.

### Vendas

(19) 3429 1199  
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br  
www.florien.com.br

## Indicações e Ação Farmacológica

É indicado em casos de dores de cabeça de origem nervosa, ansiedade, perturbações nervosa da menopausa, insônia, taquicardia nervosa, doenças espasmódicas e nevralgias.

Devido aos alcaloides e flavonóides, age como depressor inespecífico do sistema nervoso central, resultando em uma ação sedativa, tranquilizante e antiespasmódica da musculatura lisa.

Também tem atividade cardiovascular devido ao fato de diminuir por instantes a pressão arterial e ativa a respiração, deprimindo a porção matriz da medula.

A passiflorina é similar a morfina e é um medicamento de grande valor terapêutico como sedativo e que apesar de narcótico, não deprime o sistema nervoso central. E também possui efeitos analgésicos o que justifica o seu emprego nas nevralgias.

## Toxicidade/Contraindicações

É contraindicado em pessoas de hipotensão. Deve-se controlar o uso das folhas na forma de chá, pois existem riscos de intoxicação cianídrica consequente ao uso de doses exageradas.

Não há relatos de risco durante a gestação/lactação.

## Dosagem e Modo de Usar

**-Extrato fluido:** 10 a 20 gotas/dose, duas vezes ao dia. (1g = 40 gotas). Não consumir mais do que 1g/dia.

**-Extrato seco:** 600 a 1000 mg duas vezes ao dia

**-Folhas (infusão):** 50 a 200 ml/dia.

### Vendas

(19) 3429 1199  
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br  
www.florien.com.br

**-Pó:** 0,25 a 1 g, três vezes ao dia.

**-Tintura:** 5 a 20 gotas, três a quatro vezes ao dia, diluídos em meio copo d'água.

**-TM:** 10 a 40 gotas, três a quatro vezes ao dia, diluídos em meio copo d'água.

**-Óleo de maracujá (semente):** Indicado nas dosagens de 0,5 a 100%. É utilizado em cremes, loções, óleos e shampoos, com as propriedades de hidratação, reestruturação da pele, regulação das atividades das glândulas sebáceas e proporciona volume e leveza aos cabelos.

### Referências Bibliográficas

ALONSO J. **Tratado de Fitofármacos y Neutraceuticos**, 1ºed, Argentina, 2004.

ÁVILA, L. C. **Índice terapêutico fitoterápico – ITF**. 2 ed. Petrópolis, RJ, 2013

SILVA, Flávia Matos; et al. Enxertia de mesa de *Passiflora edulis* Sims. flavicarpa Deg. sobre *Passiflora alata* Curtis em ambiente de nebulização intermitente. **Rev. Bras. Frutic.**, Jaboticabal – SP, v. 27, n. 1, p. 98-101, 2005.

TESKE, M.; TRENTINI, A. M.M. **Herbarium compêndio de fitoterapia**. 3 ed. Curitiba, 1997.